

REPORTAGEM

Parlamento dos Jovens 2022

Deputados querem verdade na informação

Jornalista (TEXTO E FOTOS): Tomás Barateiro | 8º ano | EB Martim de Freitas | Círculo Eleitoral de Coimbra



PARLAMENTO
DOS JOVENS
básico



9/10 maio
Palácio de
São Bento

SESSÃO NACIONAL

*Fase Nacional do Projeto Parlamento
dos Jovens 2021/2022*

A Viagem

Depois de eleitos para representar o distrito de Coimbra na Assembleia da República em Lisboa, chegou o grande dia.

A nossa comitiva era composta pelos deputados Mariana Simões e Guilherme Rocha e por Tomás Barateiro (jornalista), acompanhados pelo professor João Ferreira.

À nossa delegação juntaram-se, também, os deputados de Tábua e de Cantanhede. Entrámos no autocarro, em Coimbra, no qual já vinham os deputados de Aveiro.

A viagem foi demorada, pois foi necessário apanhar a delegação de Leiria. Aspeto positivo, pois permitiu-nos estabelecer contactos e confraternizar com deputados de outro distrito.

A hora prevista de chegada à Assembleia da República, 13:00 horas, foi cumprida com rigor. Pela frente esperava-nos uma experiência de que nunca mais



nos esqueceremos.

A Chegada

Para entrar na Assembleia da República fomos submetidos a rigorosas medidas de segurança, inclusive tivemos de passar pelo detetor de metais.

Já lá dentro, foi entregue um diploma de participação a todos os elementos envolvidos e diverso material relacionado com o projeto Parlamento dos Jovens.

Sempre acompanhados pelos canais televisivos, deliciamo-nos com o lanche de acolhimento, servido de forma rápida e eficaz. De seguida, os participantes foram direcionados para diferentes percursos. Os deputados iniciaram os trabalhos debatendo, na generalidade e na especialidade, os projetos de recomendação aprovados nos diversos



círculos eleitorais, sob orientação de Deputados da Assembleia da República. Os jornalistas, após uma breve preparação dos trabalhos a desenvolver no dia seguinte, e os professores foram brindados com uma visita guiada ao Palácio de S.Bento.

A Visita Guiada

A visita foi muito interessante. Percorremos as diversas dependências do Edifício enquanto nos explicavam as transformações ocorridas ao longo dos tempos.

Impressionou a decoração composta por esculturas e pinturas de grande interesse e qualidade. Nesta visita destacou-se a sala das Sessões onde se reúnem os deputados para legislar e fiscalizar o governo.



“O Palácio de S. Bento foi, até 1833, um mosteiro e que antes de acolher o Parlamento teve diferentes usos: recebeu alguns condenados pelo Santo Ofício, foi refúgio, alojou regimentos militares e serviu de depósito dos seus destroços, foi Academia Militar e até Patriarcal. Deu, ainda, guarida ao Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em consequência do terramoto de 1755”
(in O Parlamento, Divisão das Edições da Assembleia da República)



O Trabalho nas Comissões

Os deputados do Círculo de Coimbra ficaram integrados nos trabalhos da 2.ª Comissão com os deputados dos Círculos dos Açores, Castelo Branco, Bragança, Vila Real e deputados de Braga, Viseu e Leiria. Esta Comissão foi presidida pelas deputadas Lúcia Silva (PS), e Alma Rivera (PCP) e pela assessora parlamentar Ana Vargas.

Aqui foram debatidos e votados os 5 Projetos de Recomendação a apresentar em Plenário, um dos quais foi proposto e defendido pelos deputados do círculo de Coimbra (“Criação de série televisiva de animação para explicar às crianças, de forma lúdica, como identificar as fake news”) que teve origem na fase escolar da Escola Martim de Freitas.

Por fim foram escolhidas as perguntas sobre diversas matérias dirigidas aos deputados da República que iriam ser feitas na Sessão Plenária. Uma das perguntas selecionadas foi proposta pelo Círculo de Coimbra.



O Momento Cultural

Acabados os trabalhos nas Comissões, os participantes foram brindados com um espetáculo musical da Lisbon Film Orchestra, septeto que acompanhou os cantores Patrícia Duarte e David Ripado, dirigidos pelo Maestro Nuno Sá. Foi um momento muito alegre e divertido. Num dos temas, cantámos todos juntos.

PARLAMENTO
DOS JOVENS
básico



SESSÃO
NACIONAL
2022

Momento cultural | 9 de maio | 18h15-19h00 | Sala do Senado

LISBON FILM ORCHESTRA

Septeto com os cantores
Patrícia Duarte e David Ripado
Maestro Nuno Sá

João Araújo – Violino 1
Catarina Bastos – Violino 2
Francisco Caldeira – Viola
Abel Gomes – Violoncelo
Romeu Santos – Contrabaixo
Ana Margarida Silva – Piano
Marco Fernandes – Bateria

TEMAS

Can you feel the love tonight
O Rei Leão
A friend like me
Aladino
O mundo ideal
Aladino
Fora do mar
A Pequena Sereia
Cores do vento
Pocahontas
Instrumentais
Piratas das Caraíbas
Harry Potter
Star Wars



COMISSÃO
DE EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



REPÚBLICA
PORTUGUESA



O Alojamento

No final do primeiro dia, foi servido o jantar no espaço da Assembleia da República.

Foi um momento relaxante e delicioso que permitiu o convívio entre todos os participantes e um fim de dia bem passado.

Posteriormente fomos conduzidos ao Hotel Lido, no Estoril, onde ficamos alojados. Foi uma experiência magnífica, que permitiu aprofundar o convívio e o conhecimento entre os participantes.



Os trabalhos em plenário

Os trabalhos em plenário decorreram na Sala do Senado e foram muito bem dirigidos pelo presidente da mesa, Vicente Gonçalves Castro, deputado do círculo de Braga, tendo a abertura solene sido feita pelo Senhor Presidente da Assembleia da República, Dr. Augusto Santos Silva que, num discurso muito interessante, esclareceu a temática das notícias falsas.

De seguida, tomaram a palavra o senhor Dr. João Costa, Ministro da Educação, e a Dra. Carla Castro, Vice Presidente da Comissão da Educação e Ciência.

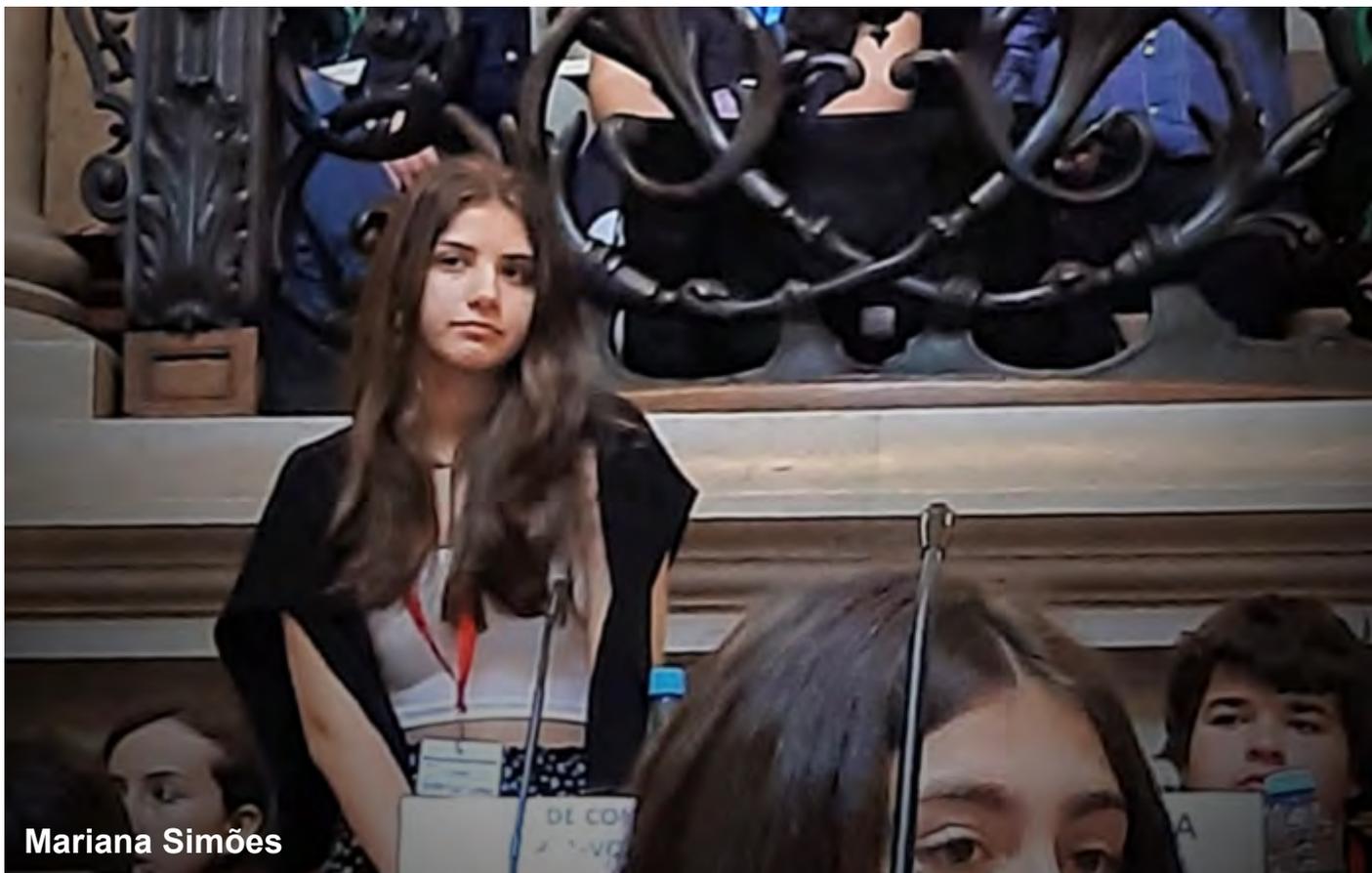
No período destinado a perguntas aos Deputados da Assembleia da República estiveram presentes Miguel Costa Matos (PS), Olga Silvestre (PSD), substituída por Jorge Mendes (PSD), Rita Matias (CHEGA!), Rui Rocha (IL), Pedro Filipe Soares (BE), Inês Corte Real (PAN) e Rui Tavares (LIVRE). Foram colocadas 16 perguntas. A sétima, respondida pelo deputado Rui Tavares, foi feita pela porta-voz do círculo de Coimbra. Posteriormente passou-se à fase de debate da recomendação à Assembleia da República. Houve possibilidade de discutir, argumentar a favor ou contra as medidas e propor a eliminação de algumas propostas provenientes das comissões. O debate foi muito vivo com a participação empenhada de todos os deputados.



“A designação Sala do Senado, apenas lhe foi conferida no período da I República, sendo até então designada por Sala dos Pares do Reino. Durante o Período do Estado Novo, a sala acolheu a Câmara Corporativa”
(in O Parlamento, Divisão das Edições da Assembleia da República)

Nas votações





Mariana Simões



Guilherme Rocha

Ao fim da manhã os jornalistas estiveram presentes numa conferência de imprensa com **Judith Menezes e Sousa**, da TSF.



"Para seguir o futuro de jornalista têm de ler muito e de se informar muito. Ser o mais direto possível quando contam uma história, fazer com que a pessoa ouça com atenção".

"Para ser líder é muito importante saber ouvir, ter a capacidade de tomar decisões e dialogar. E um dos valores é a tolerância. Tentar perceber o que se passa".



SESSÃO NACIONAL DO ENSINO BÁSICO

9 e 10 de maio de 2022

Fake News: que estratégias para combater a desinformação?

Recomendação à Assembleia da República

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, Ensino Básico, recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Manter sempre o serviço público de informação, garantindo, pelo menos, uma rádio, um canal de televisão e uma página digital, promovidos pelo Estado, com o objetivo de clarificar e identificar as *fake news*.
2. Promover ações de sensibilização junto das escolas e da população em geral, alertando para a existência de *fake news* e para a necessidade de confirmação das fontes oficiais das notícias, melhorando, assim, a literacia mediática, por parte do observatório português de *fake news*; tal poderia incluir um mês de sensibilização para a cibersegurança.
3. Criação de um grupo de trabalho, composto por especialistas em informática e em informação, que se dedique à criação de um selo de fiabilidade, para fontes de informação confiável.
4. Atribuição de um símbolo de veracidade da informação de sites confiáveis e de notícias credíveis, organizado por uma equipa de profissionais multidisciplinares responsáveis por verificar as fontes, em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS).
5. Criação de série televisiva de animação para explicar às crianças, de forma lúdica, como identificar as *fake news*.
6. Criar associações destinadas a pessoas que tenham visto o seu nome envolvido em alguma *fake news*, a que as pessoas possam recorrer para obter ajuda, apoio jurídico e informações.



7. Divulgação e melhoria do site do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), de modo que os utilizadores possam verificar conteúdos noticiosos, recorrendo a entidades difusoras de notícias na Internet.

Aprovada na Sessão Plenária de 10 de maio de 2022.

Os Membros da Mesa

Presidente, Vicente Gonçalves Castro

Vicente Castro

Vice-Presidente, Rodrigo Miguel Mendes

Rodrigo Mendes

Secretária, Leonor Milheiro Nunes

Leonor Nunes

Secretária, Ana Rita Lopes Ribeiro

Ana Ribeiro

FOTO DE GRUPO

No reinício dos trabalhos da tarde de 10 de maio, deputados e jornalistas, participantes no Projeto Parlamento dos Jovens 2021/22, registaram para a posteridade o seu envolvimento numa experiência inesquecível.



A voz dos deputados

Integrado nas atividades da Fase Final do Parlamento dos Jovens 2022, era importante ouvir os deputados da República. Saber o que pensam das coisas que nos preocupam. Por esse motivo, para além de Augusto Santos Silva, Presidente da Assembleia da República, falámos com quatro deputados.



Para o Presidente da Assembleia da República, o Parlamento dos Jovens é uma das melhores iniciativas do parlamento português e realiza-se há 27 anos e é a melhor maneira de os jovens aprenderem, na prática, como é que se tomam decisões sobre assuntos que são comuns para responder aos problemas que se colocam.



Já Jorge Mendes (PSD), questionado sobre as fake news, considerou que tal passa por “ter noção de onde e quem publicou a notícia”. Para si, é bom ser-se desconfiado, e considera importante “sermos críticos e termos cuidado, pois a maioria delas aparece nas aplicações mais fechadas como o Whatsapp”.

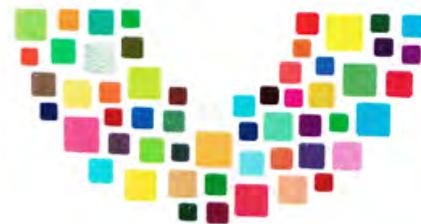


Noutra perspetiva, mas referindo-se à desinformação como um problema, o deputado do IL, Rui Rocha, dirigiu um apelo aos jovens para que não deixem que outros decidam sobre questões essenciais como quanto ao que fazer sobre as fake-news. “Sejam os decisores daquilo que vos interessa! Tem de haver liberdade de expressão! Se encontrarem uma notícia, pesquisem mais sobre ela, não fiquem pela primeira! Vejam quem publicou!” - deixou como alerta.



Pedro Filipe Soares (BE), questionado sobre “como Portugal conseguirá vencer a subida dos preços dos produtos petrolíferos”, disse que “temos de substituir o petróleo, por razões económicas, mas também por razões ambientais”. Este deputado lembrou que no imediato não é possível suprimir a dependência dos combustíveis fósseis, mas considera que “podemos caminhar nesse sentido, tendo uma mobilidade mais sustentável. Investindo no transporte coletivo e não individual”. Para isso, alertou, “estes transportes vão ter de abranger as zonas do interior”. Filipe Soares considerou que não são só os transportes que nos devem preocupar, lembrando que “em nossa casa também muito pode ser mudado, pois o aquecimento global é ainda mais rápido do que as piores notícias que os cientistas achavam que tinham”.

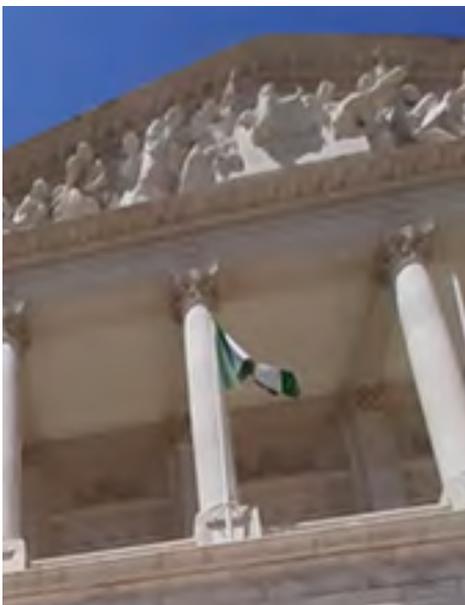
PARLAMENTO DOS JOVENS básico



Também Rui Tavares (Livre), à mesma pergunta, respondeu afirmando que, para o seu partido, "para diminuir o consumo de combustíveis fósseis, deveria haver preocupação em criar um sistema de transportes escolares baseado em mini autocarros e carrinhas elétricas que leve os alunos a casa e à escola." Esta



proposta, referiu, tem sentido, pois "no futuro será uma poupança". Rui Tavares entende que estas medidas permitem que os pais e as mães não tenham de tirar todo o dia o automóvel para ir para os seus empregos". O deputado único do Livre defende, também, que "este transporte deveria ser gratuito para o horário escolar, mas, fora da hora escolar (entre as 08:00 e as 10:00 e entre 16:00 e as 18:00), podia ser utilizado para pessoas de mais de 65 anos com dificuldades de mobilidade. Para essas pessoas seria, também, gratuito".



Perto do final dos trabalhos

Após o almoço e da foto de conjunto, o Senhor Presidente da Mesa deu início às votações, tendo os trabalhos decorrido, mais uma vez, de forma animada e com intervenções de grande qualidade dos deputados.

Terminadas as votações foi elaborada a Recomendação à Assembleia da República composta por 7 medidas e entregue ao Senhor Deputado Eduardo Alves, Coordenador do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens da Comissão de

Educação e Ciência, que agradeceu e enalteceu os trabalhos realizados.

A sessão chegou ao fim com as palavras de agradecimento dos porta-voz dos vários círculos, dos elementos da Mesa, com um agradecimento especial à fundadora do Projeto Parlamento dos Jovens a Senhora Dra. Julieta Sampaio (presente na sessão) e foi encerrada de forma emocionada pelo Presidente da Mesa que mereceu uma enorme ovação.

A opinião dos participantes



**Tomás Barateiro,
Jornalista, 8.º ano**

No começo deste ano letivo, quis criar uma lista para participar neste projeto.

Para mim, era importante fazê-lo porque gostava de trabalhar como um verdadeiro deputado, discutindo as minhas propostas sobre os assuntos em debate e realizando a campanha eleitoral. Mas nessa altura não tinha ideia nenhuma de que iria chegar tão longe neste projeto.

Quando se realizaram as votações para eleger os 2 deputados que representariam a escola na Sessão Distrital, ouvi o meu nome como terceiro mais votado. Fiquei completamente surpreendido!

Particpei na Sessão Distrital, embora sem direito a voto. Ao ver que as nossas propostas saíram vencedoras, fiquei satisfeito com a aceitação do que propunhamos e vi aí uma oportunidade para se chegar à fase nacional. E era verdade, no quadro das votações, a barra da escola Martim de Freitas estava bastante mais à frente que as outras. A felicidade que senti era enorme.

Fui convidado a participar na fase nacional como Jornalista. Na verdade, não sabia com o que estava a lidar. Mas esta dúvida foi diminuindo à medida que o tempo passava, pois ia obtendo mais informações. Quando chegou o dia, foi mesmo uma experiência espetacular.

Mal posso esperar por uma nova oportunidade para participar no Projeto Parlamento dos Jovens.



Guilherme Rocha

(Deputado)

Quando comecei esta experiência não estava assim tão interessado.

Esperava que as nossas propostas escolares fossem aprovadas e que um colega meu, depois, fosse apresentá-las nas restantes fases.

Mas depois fui eleito e vi a oportunidade que isso representava. Esperava conseguir chegar à fase nacional para lá transmitir e defender as nossas ideias.

Mas quando cheguei tive uma das melhores experiências que já alguma vez tive.

Porque, para além de fazer aquilo para que tinha sido eleito, apresentar as propostas, pude conhecer pessoas novas, fazer amizades, e divertir-me desde o momento em que entrei no autocarro para Lisboa até ao momento e que saí em Coimbra.

Quando me inscrevi não sabia exatamente no que me ia envolver e até estava um pouco nervoso, mas agora mal posso esperar pela próxima vez para que possa entrar, de novo, neste projeto.



Matilde Saavedra

(Lista D)

Gostei muito da minha experiência na participação das listas do Parlamento dos Jovens e sinto que é uma boa maneira de aprender a lidar com pessoas, perceber melhor os assuntos debatidos no mundo e ajudar a debatê-los. Foi uma jornada incrível ao lado de pessoas incríveis e acho que se outras pessoas estiverem interessadas em experimentar devem fazê-lo e não se vão arrepender.

Francisco Pereira

(Lista E)

Em relação à participação no Parlamento dos Jovens, achei 100% positiva, muito interessante, conheci muitas pessoas novas. A minha parte favorita foi socializar com outras pessoas e participar nos debates. Acho que ganhei alguma experiência no Parlamento dos Jovens.



Vicente Pinto

(Lista D)

Eu gostei bastante de fazer parte das equipas que participaram nos debates. Houve discussões sobre propostas e também gostei muito de fazer campanha eleitoral. Acho muito interessante este Projeto do Parlamento dos Jovens.

José Cunha

(Lista E)

Acho que este projeto é espetacular em que os jovens podem usar a sua voz para mudar o país e talvez o mundo. E gostava de repetir para o ano. Ir a Lisboa talvez não fosse boa alternativa, pois não iria lidar com a pressão. Mas gostava que elementos da minha lista, tal como este ano, fossem a Lisboa.